



LISBOA

12 NOVEMBRO | 21:00h

António Mano Azul

**Osteonecrose e
anti-reabsortivos**



Auditório Professor Doutor Martins dos Santos, Egas Moniz School of Health and Science

**INCLUI SESSÃO DE APRESENTAÇÃO
DA SOCIEDADE (SPEMD)**

RESUMO DA CONFERÊNCIA

Vamos todos debater um problema que é cada vez mais frequente nos nossos consultórios. Tratam-se de doentes que estão medicados com drogas antireabsortivas como os bifosfonatos e o denosumab e com outros medicamentos (em número crescente) que entram num alargado grupo de agentes modificadores do osso e drogas antiangiogénicas. Estes medicamentos, para além dos tratamentos oncológicos, são prescritos de forma generalizada para a prevenção da osteoporose em mulheres pós-menopausa.

Desde 2003 que se sabe que os doentes utilizando estas drogas estão em risco, de forma dose e tempo dependente, a desenvolverem focos de necrose nos maxilares, difíceis de tratar à luz dos estudos actuais (osteonecrose dos maxilares associada a medicação – MRONJ). Estes doentes são presença habitual nas nossas consultas para tratamentos de rotina. Assim devemos estar alerta para histórias clínicas actualizadas, elucidar os doentes sobre os riscos que correm pela medicação que estão a fazer, colher os devidos consentimentos informados antes de qualquer tratamento na cavidade oral, estarmos actualizados para a prevenção possível da osteonecrose dos maxilares tratamentos e respectivo diagnóstico e tratamento, de acordo com as orientações das diversas recomendações internacionais sobre o tema MRONJ.